

# Sexta-feira da 5ª semana da Quaresma

**Evangelho (Jo 10,31-42): De novo, os judeus pegaram em pedras para apedrejar Jesus. E ele lhes disse: «Eu vos mostrei muitas obras boas da parte do Pai. Por qual delas me quereis apedrejar?». Os judeus responderam: «Não queremos te apedrejar por causa de uma obra boa, mas por causa da blasfêmia. Tu, sendo apenas um homem, pretendes ser Deus!»! (...). E muitos foram a ele. Diziam: «João não fez nenhum sinal, mas tudo o que ele falou a respeito deste homem é verdade». E muitos, ali, passaram a crer nele.**

---

***“Eu sou Filho de Deus”. Primeiras reações em Jerusalém***

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)

*(Città del Vaticano, Vaticano)*

Hoje, às portas da Semana Santa, João submerge-nos no ambiente pré-pascal. Num primeiro momento, a aparição de Jesus e do movimento que estava formando-se em torno Dele não havia despertado interesse nas autoridades do Templo.

A situação mudou com o Domingo de Ramos: a homenagem messiânica a Jesus Cristo em sua entrada a Jerusalém; a purificação do Templo com as palavras que interpretavam este gesto, que pareciam anunciar o fim do Templo como tal e uma mudança radical do culto; as intervenções de Jesus no Templo, nas quais se podia perceber uma reivindicação de plena autoridade; os milagres que realizava e a crescente afluência do povo a Ele... eram fatos que não podiam-se ignorar.

—João fala com minúcia de uma reunião no Sanedrim —antes do Domingo de Ramos— para deliberar sobre o “caso” de Jesus (cf. 11,47-53). O motivo imediato foi o movimento popular que surgiu depois da ressurreição de Lázaro. Jesus, eu confesso que eres Deus!